

2º CONGRESSO INTERNACIONAL – IACS 2018

Desafios e Inovação em Controlo de Infeção

PRESIDENTE DO CONGRESSO

Fernanda Príncipe

COMISSÃO ORGANIZADORA

Fernanda Príncipe

Isabel Oliveira

Liliana Mota

Luzia Ferreira

Márcio Lavrador

Salette Mota

PARCEIROS



COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Quesado

António Ferreira

Bernardo Marques

Èlena Noriega

Fernanda Príncipe

Isabel Veloso

José Artur Paiva

Liliana Mota

Luísa Pais Ferreira

Luís Pedro Tavares

Maribel Carvalhais

Luzia Ferreira

Michael A. Borg

Salette Mota

Sara Pereira

Sérgio Soares

Sónia Novais

Susana Pereira

Vera Resende

PROGRAMA

LIVRO DE ATAS

2º CONGRESSO INTERNACIONAL – IACS 2018

Desafios e Inovação em Controlo de Infeção

25-26 DE OUTUBRO DE 2018

EUROPARQUE | SANTA MARIA DA FEIRA | PORTUGAL

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ACACIA TORTILIS EM PATOGENICOS COMENSAIS E MICROBIOTA VAGINAL NÃO PATOGENICA

Antimicrobial activity of Acacia tortilis in commensal pathogens and nonpathogenic vaginal microbiota.

Actividad antimicrobiana de Acacia tortilis en patógenos comensales y microbiota vaginal no patógena.

Andreia Silva*, Sofia Silva*, Tânia Pires**, Borhane E.C. Ziani**, Isabel C.F.R. Ferreira**, Maria José Alves**

*Escola Superior de Saúde de Bragança – IPB - andreaifilipa1147@gmail.com

**Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Département de Technologie Alimentaire et Nutrition Humaine, Ecole Nationale Supérieure Agronomique ENSA-Alger

Enquadramento: a vaginose Bacteriana (VB) é a doença infecciosa mais comum do trato vaginal, afeta muitas mulheres em todo o mundo e ocorre quando há um desequilíbrio na microbiota vaginal, ocorrendo diminuição de Lactobacillus 1-4. A Acacia tortilis é conhecida pelas suas propriedades medicinais de entre as quais se destacam a sua atividade antibacteriana e antifúngica.

Objetivo: avaliar a atividade antimicrobiana do extrato hidroetanólico de Acacia tortilis em patogénicos vaginais e em microbiota vaginal humana.

Metodologia: estudo experimental. O extrato hidroetanólico de A. tortilis foi obtido por um método de maceração com agitação utilizando etanol/água (80:20 v/v) à temperatura ambiente. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo método da microdiluição e ensaio colorimétrico com cloreto de p-iodonitrotetrazólio (INT).

Resultados: o extrato hidroetanólico apresentou valores de concentrações mínimas inibitórias (CMI) bastante promissoras em microrganismos patogénicos como Escherichia coli, Proteus mirabilis e Gardnerella vaginalis (1,25 mg/mL). Já para Neisseria gonorrhoeae, a CMI aumentou para 5 mg/mL. Relativamente à microbiota vaginal não-patogénica, os três Lactobacillus testados apresentaram CMI de 5 mg/mL. Comparando as CMI dos patogénicos comensais com a microbiota vaginal não patogénica comensal, verificamos que para uma concentração de 2,5 mg/mL de extrato, foram inibidos alguns patogénicos comensais como Gardnerella vaginalis, Proteus mirabilis e Escherichia coli, no entanto, os Lactobacillus (casei, plantarum, delbrueckii subs. bulgaricus LMG) testados não sofreram inibição.

Conclusão: o extrato hidroetanólico de Acacia tortilis inibiu o crescimento de alguns patogénicos comensais sem afetar o crescimento da microbiota vaginal não patogénica (Lactobacillus).

Palavra-chave: Atividade antimicrobiana; microbiota vaginal; Acacia tortilis; vaginose bacteriana; Lactobacillus

Keywords: Antimicrobial activity; vaginal microbiota; Acacia tortilis; bacterial vaginosis; Lactobacillus

Palabras clave: Actividad antimicrobiana; microbiota vaginal; Acacia tortilis; vaginosis bacteriana; Lactobacillus

PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À INTUBAÇÃO EM CONTEXTO PERIOPERATÓRIO – QUE CONHECIMENTOS?

Prevention of intubation-associated pneumonia in a perioperative setting - What knowledge?

Prevención de la neumonía asociada a la intubación en contexto perioperatorio - ¿Qué conocimientos?

Emílio Leal*, Liliãna Mota**, Nuno Vieira***, Rosa Oliveira***

*Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira - emilio.m.leal@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Enquadramento: a Pneumonia Associada à Intubação (PAI) tem origem em micro-aspirações de agentes colonizantes da orofaringe durante o processo de intubação. É fundamental que todos os profissionais envolvidos reconheçam a importância da adoção de medidas preventivas em contexto perioperatório.

Objetivo: avaliar os conhecimentos dos enfermeiros do Bloco Operatório dum Hospital da Região Norte acerca da PAI naquele contexto.

Metodologia: estudo quantitativo, exploratório. Recolha de dados com recurso a um questionário composto por 18 questões: 5 de caracterização sociodemográfica e 13 questões centradas na prevenção da PAI. Participaram no estudo 38 enfermeiros.

Resultados: os participantes eram na sua maioria do género feminino (78,57%), com média de idade de 42±2,8 anos. 83,90% dos enfermeiros consideram muito relevante a higienização das mãos e uso de equipamentos de proteção individual, contudo 54,54% acaba por usar apenas luvas e máscara. 78,38% reconhecem a importância da higiene oral com Clorhexidina 0,2%, e referem que esta deve ser efetuada antes do perioperatório (68,96%). Apenas 48,7% da população refere avaliar a condição e integridade da cavidade oral sempre ou quase sempre antes do procedimento de intubação orotraqueal.

Conclusão: a diminuição da taxa de incidência de PAI assenta em medidas simples e de baixo custo, exige responsabilização e mudança de comportamentos dos enfermeiros. A educação e formação de equipas multidisciplinares são fundamentais e tem impacto direto na sua prevalência, bem como na melhoria contínua da qualidade da assistência com repercussões significativas nos custos em saúde.

Palavra-chave: prevenção; pneumonia; perioperatório; intubação

Keywords: prevention; pneumonia; perioperative; intubation

Palabras clave: prevención; neumonía; perioperatorio; intubación